



AULA EXPOSITIVA DIALOGADA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: Relato de experiência no Programa Residência Pedagógica

Karina Dos Reis Alves¹; Sueli Machado Pereira de Oliveira²

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência vivenciado no terceiro módulo do Programa Residência Pedagógica (PRP), realizado entre 2023 e 2024 na Escola Estadual Cesário Coimbra, em Muzambinho–MG. A prática pedagógica consistiu na aplicação de uma aula expositiva dialogada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II, abordando o conteúdo de biologia celular. Objetivou-se refletir sobre os resultados da prática em sala de aula e seus impactos na formação inicial docente. A metodologia adotada foi qualitativa, descritiva e baseada em relato de experiência. Os resultados demonstram que apesar dos desafios com a gestão da participação dos estudantes, a aula dialogada promoveu aprendizagens significativas e contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas por parte da residente. A análise da prática revela a importância da articulação entre teoria e prática na formação de professores.

Palavras-chave:

formação docente; práticas supervisionadas; aula dialogada; biologia celular.

1. INTRODUÇÃO

A formação docente no Brasil tem se reconfigurado de maneira significativa nas últimas décadas, impulsionada, em grande parte, pela criação de programas institucionais que buscam integrar a teoria à prática profissional desde a graduação. Nesse cenário, destaca-se o Programa Residência Pedagógica (PRP), concebido como uma política pública voltada à qualificação da formação inicial de professores, ao proporcionar experiências formativas em contextos escolares reais, favorecendo uma aproximação concreta entre o ambiente acadêmico e o exercício docente.

Segundo Tardif (2012), os saberes docentes são construídos na experiência prática e reflexiva, e não apenas nos conteúdos teóricos que são oferecidos na universidade. Nesse sentido, vivências como as práticas supervisionadas possibilitam ao futuro professor o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais, tais como o planejamento pedagógico, a mediação e a avaliação da aprendizagem.

Este artigo tem como objetivo relatar e analisar a experiência de regência no 9º ano do Ensino Fundamental, realizada no terceiro módulo do PRP, com foco na aplicação de uma aula expositiva dialogada sobre biologia celular. Busca-se compreender os efeitos dessa metodologia na aprendizagem dos alunos e na formação docente da residente.

¹Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho E-mail: 12201000434@muz.ifsuldeminas.edu.br

²Docente Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho E-mail:sueli.machado@muz.ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, utilizando o relato de experiência como metodologia principal, o que, conforme destaca Franco (2005), possibilita uma análise crítica da realidade vivida, favorecendo a construção de conhecimentos ao transformar experiências em objeto de reflexão e aprendizagem. Ao narrar e discutir essas experiências, o autor não apenas descreve as ações realizadas, mas também articula as teorias e metodologias, evidenciando os aprendizados obtidos e os desafios.

A experiência foi desenvolvida na Escola Estadual Cesário Coimbra, localizada no centro do município de Muzambinho–MG, durante o 3º módulo do PRP, entre os anos de 2023 e 2024, sendo a turma atendida a do 9º ano do Ensino Fundamental II, composta por aproximadamente 27 alunos.

Inicialmente, a residente elaborou o plano de aula com base nos materiais disponibilizados pela professora preceptora. A partir desse planejamento, foram produzidos os *slides* de apoio, organizados conforme o conteúdo a ser abordado. Como estratégia de abertura, a aula teve início com perguntas introdutórias, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema. Em seguida, o conteúdo foi apresentado por meio dos *slides*, de forma expositiva e dialogada.

Ao final da aula, foi construído coletivamente um mapa mental com a participação dos alunos, visando à sistematização dos principais conceitos trabalhados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da aula permitiu evidenciar elementos relevantes para a análise da prática pedagógica e para o processo formativo da residente. A atividade foi planejada com foco na interação, utilizando perguntas ao longo da explicação como forma de incentivar a participação ativa dos alunos.

Ainda assim, foi possível perceber certa dificuldade de concentração por parte dos alunos nos primeiros momentos da aula, comportamento comum em turmas dessa faixa etária. Como destacam Sinclair e Coulthard (1975), o sucesso de uma aula com abordagem dialogada está diretamente ligado à capacidade do professor em conduzir a mediação, mantendo o foco da turma sem restringir a participação. Em alguns trechos da aula, foi necessário redirecionar a atenção dos estudantes, o que demandou da residente atenção à postura, tom de voz e estratégias de comunicação adequadas à dinâmica da turma.

Apesar dos desafios iniciais, a proposta interativa da aula apresentou resultados positivos. Os estudantes que participaram ativamente das discussões demonstraram maior envolvimento e compreensão do conteúdo. A construção coletiva do mapa mental no quadro destacou-se como uma estratégia eficaz, favorecendo a organização das ideias e a consolidação dos principais conceitos. De acordo com Wells (1999), a utilização de recursos visuais em atividades colaborativas contribui

significativamente para a assimilação do conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Essa vivência também possibilitou refletir sobre o papel do professor como agente mediador da aprendizagem. Conforme as concepções de Vygotsky (2001), o desenvolvimento cognitivo está intimamente relacionado às interações sociais, sendo o conhecimento construído a partir da mediação com o outro, neste caso aluno e professor. Nesse sentido, a experiência evidenciou que a troca entre professor e alunos é fundamental para promover aprendizagens mais profundas e contextualizadas.

Além dos efeitos observados na aprendizagem dos alunos, a experiência também teve um impacto significativo na trajetória formativa da residente. A vivência da regência proporcionou a oportunidade de exercitar, em contexto real, aspectos essenciais do fazer docente, como a condução da turma, a construção de estratégias pedagógicas adequadas e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Conforme Tardif (2012), são nessas experiências práticas que se consolidam os saberes profissionais do professor, por meio da articulação entre conhecimento teórico e situações concretas da sala de aula. A atividade também evidenciou a importância do planejamento cuidadoso, da escuta atenta às necessidades dos estudantes e da capacidade de adaptação diante dos desafios cotidianos da escola.

4. CONCLUSÃO

A experiência analisada neste artigo reafirma a importância do Programa Residência Pedagógica como um espaço formativo essencial na construção do saber docente. A oportunidade de atuar em sala de aula, aliando teoria e prática, contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento profissional da residente, especialmente no que se refere à elaboração de estratégias didáticas, gestão da turma e adaptação às realidades escolares.

A aplicação da aula expositiva dialogada demonstrou ser uma metodologia válida, desde que conduzida com intencionalidade pedagógica e sensibilidade para promover a participação dos alunos. Apesar das dificuldades enfrentadas durante sua execução, a atividade revelou-se produtiva, permitindo observar o engajamento dos estudantes e a eficácia do uso de recursos visuais e interativos na construção coletiva do conhecimento.

Conclui-se, portanto, que experiências como essa, integradas à formação acadêmica, ampliam a compreensão sobre os desafios da prática educativa e fortalecem o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva por parte dos futuros professores, qualificando sua atuação frente às demandas da Educação Básica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, com imenso respeito e reconhecimento, ao Instituto Federal do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho, por todo o suporte oferecido ao longo da minha formação, por meio de uma educação pública de qualidade e pelo incentivo constante à prática docente.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), minha gratidão pelo apoio ao PRP, que foi fundamental para minha trajetória acadêmica, proporcionando uma experiência formativa enriquecedora e transformadora.

Ao PRP, agradeço pela oportunidade de vivenciar a realidade escolar de forma aprofundada, pela integração entre teoria e prática e pelo fortalecimento da minha identidade como futura professora. E à minha orientadora, Professora Doutora Sueli Machado Pereira de Oliveira, registro minha profunda gratidão pela orientação cuidadosa, pelos conselhos generosos e pela confiança depositada em mim ao longo de todo o processo. Sua dedicação foi essencial para a realização deste trabalho e para meu crescimento como educadora.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**: São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483 – 502, set./dez. 2005.

SINCLAIR, J.McH.; COULTHARD, R.M. (1975). Towards an analysis of discourse: the English used by teachers and pupils. Oxford Univ. Press, London.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 328 p.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELLS, Gordon. Dialogic Inquiry: Toward a Sociocultural Practice and Theory of Education. New York: Cambridge University Press, 1999.